



Cristina Vinciprova dos Reis

Intervenções

Influência da política doméstica em decisões de política externa

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientadora: Prof.^a Letícia de Abreu Pinheiro



Cristina Vinciprova dos Reis

Intervenções

Influência da política doméstica em decisões de política externa

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^ª Leticia de Abreu Pinheiro

Orientadora

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof. Nizar Messari

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof. Reginaldo Mattar Nasser

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Cristina Vinciprova dos Reis

Graduou-se em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2006.

Ficha Catalográfica

Reis, Cristina Vinciprova dos

Intervenções : influência da política doméstica em decisões de política externa / Cristina Vinciprova dos Reis ; orientadora: Letícia de Abreu Pinheiro. – 2009.

175 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Intervenções militares. 3. República Dominicana. 4. Tchecoslováquia. 5. Estados Unidos. 6. União Soviética. 7. Guerra Fria. 8. Realismo neoclássico. I. Pinheiro, Letícia de Abreu. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

A meus pais, que sempre alimentaram em mim o espírito crítico e me apoiaram nessa vida de eterna estudante.

Agradecimentos

Agradeço principalmente à professora Letícia Pinheiro pela orientação dedicada, pelas críticas sempre construtivas e desafiadoras, e pelo apoio, sem o qual eu não teria superado tantos obstáculos e chegado ao fim dessa dissertação.

Ao CNPq e à PUC-Rio, agradeço muito por terem financiado esses anos de estudo, permitindo que eu me dedicasse à pesquisa.

Agradeço também a Daniel Castelan, amigo que teve a paciência de ler alguns trechos desse trabalho, fazendo críticas e sugestões muito valiosas.

Resumo

Reis, Cristina Vinciprova; Pinheiro, Letícia de Abreu (orientadora). **Intervenções: influência da política doméstica em decisões de política externa.** Rio de Janeiro, 2009. 175p. Dissertação de Mestrado - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação trata dos processos decisórios de política externa que levaram os EUA a intervirem na República Dominicana no ano de 1965 e a URSS a intervir na Tchecoslováquia em 1968. Procuo analisar como a política doméstica das superpotências influenciou suas políticas externas, estudando as motivações dos diversos grupos dentro destes Estados e, principalmente, a forma pela qual se produziu consenso em torno das intervenções militares. Explico que as decisões foram tomadas a partir de considerações sobre a tática mais apropriada para ampliação ou, no mínimo, manutenção do poder relativo destes Estados. Procuo demonstrar, portanto, que as divergências entre os grupos domésticos no que se refere às decisões táticas podem dificultar e até inviabilizar esforços de política externa dos Estados, mas que estes grupos têm um interesse comum, que é definido em termos de poder relativo do Estado em que se inserem. Com os resultados desta análise, podemos avaliar a vantagem, em termos de capacidade explicativa, do realismo neoclássico em relação ao paradigma liberal quando se trata de teorizar sobre política externa na área de segurança.

Palavras-chave

Intervenções militares; República Dominicana; Tchecoslováquia; Estados Unidos; União Soviética; Guerra Fria; realismo neoclássico; balança de poder; variáveis domésticas; política externa

Abstract

Reis, Cristina Vinciprova; Pinheiro, Letícia de Abreu (Advisor). **Interventions: the influence of domestic politics on foreign policy decisions.** Rio de Janeiro, 2009. 175p. MSc. Dissertation - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation concerns the decisionmaking processes of foreign policy which led to the interventions of the United States in the Dominican Republic in 1965 and the USSR in Czechoslovakia in 1968. I analyze how the superpowers' domestic politics influenced their foreign policies, studying the motivations of numerous internal groups and, mainly, how consensus around the military interventions was produced. I explain that those decisions were a result of considerations about the most appropriate tactics for enhancing or, at least, maintaining the relative power of those States. I try to demonstrate, therefore, that divergences between domestic groups over tactic decisions may hinder a State's efforts on foreign policy, but those domestic groups have a common interest, which is defined in terms of their State's relative power. With the results of this analysis, we can evaluate the advantage of neoclassical realism, as opposed to the liberal paradigm, in terms of explaining power when it comes to matters of national security policies.

Keywords

Military Interventions; Dominican Republic; Czechoslovakia; United States; Soviet Union; Cold War; neoclassical realism; balance of power; domestic variables; foreign policy

Sumário

1 - Introdução	11
2 - Abordagem teórica	22
2.1. Fronteiras	24
2.2. A fronteira entre o realismo e o liberalismo	26
2.3. As premissas	27
2.4. As três imagens, segundo Waltz	37
2.5. Teorias de política internacional e teorias de política externa	39
2.6. Debates relevantes dentro do paradigma realista	43
2.7. O realismo ofensivo de Schweller – <i>balancing e underbalancing</i>	49
2.8. Grande estratégia e ideologia – uma análise realista	52
2.9. Teoria sobre a opinião pública e a política externa.	57
2.9.1. - O que é opinião pública?	57
2.9.2. - Teorias sobre opinião pública e a disciplina de RI	64
2.10. Conclusão	72
3 - Intervenção na Tchecoslováquia – a decisão soviética	77
3.1. Introdução	77
3.2. Primavera de Praga	78
3.3. O sistema político soviético	85
3.4. O debate na URSS	92
3.5. A formação de consenso e a decisão final	96
3.6. Avaliando a capacidade explicativa realista	102
3.7. Conclusão	110
4 - Intervenção na República Dominicana - a decisão americana	113
4.1. Introdução	113
4.2. Crise na República Dominicana	114
4.3. O sistema político americano e a política externa	122
4.4. O debate sobre política externa nos Estados Unidos	130

4.5. A decisão pela intervenção e a formação de consenso	135
4.6. Avaliando a capacidade explicativa realista	147
4.7. A intervenção e seus resultados	155
4.8. Conclusão	158
5 - Conclusão	160
6 - Bibliografia	167

"Um príncipe deve ter dois medos: um interno, de seus súditos; outro externo, dos potentados estrangeiros. Destes, defende-se com boas tropas e bons amigos. Sempre que tiver boas tropas, terá bons amigos"

(Maquiavel)